

## O PAPEL DA MATEMÁTICA NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS DE NÍVEIS 2 E 3

**SOPHIA VIEIRA MATOZO<sup>1</sup>; JULIA DUARTE CORNELSEN<sup>2</sup>; KIMBERLY VITÓRIA MENDES<sup>3</sup>; LYVIA BARCELOS DA HORA<sup>4</sup>; THIAGO ÁVILA POUZADA<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Colégio Marista São Francisco – [sophiamatozo26@gmail.com](mailto:sophiamatozo26@gmail.com)

<sup>2</sup>Colégio Marista São Francisco – [jduartecornelsen@gmail.com](mailto:jduartecornelsen@gmail.com)

<sup>3</sup>Colégio Marista São Francisco – [kimberlymendes923@gmail.com](mailto:kimberlymendes923@gmail.com)

<sup>4</sup>Colégio Marista São Francisco – [lyviabarcelosdahora@gmail.com](mailto:lyviabarcelosdahora@gmail.com)

<sup>5</sup>Colégio Marista São Francisco – [thiago.pouzada@maristabrasil.org](mailto:thiago.pouzada@maristabrasil.org)

Este trabalho buscou compreender como a matemática pode contribuir para o desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Procuramos pontuar a importância das habilidades envolvendo as exatas para a faixa etária infantil e adolescente com espectro e a maneira como incentiva a ampliação de conhecimentos e as capacidades da criança. Por diversas razões, o número de crianças com comprometimento do funcionamento intelectual causado por transtornos como o autismo tem aumentado, tornando notória a necessidade de incluir exercícios cognitivos em nosso cotidiano. Além disso, sem uma mudança de atitude social, o desenvolvimento desses indivíduos torna-se ainda mais abstruso. Ao longo dessa trajetória, pontuaremos as facilidades que a matemática pode trazer quando se trata do avanço de conhecimentos, incentivo do raciocínio lógico, criatividade, capacidade de investigação e solução de problemas, interpretação, amplificação das habilidades cognitivas envolvendo cálculo, números e pesquisas e até mesmo o desenvolvimento da identificação de cores, espaço e quantidade. Por meio de ferramentas e estratégias, provaremos que é possível chegar mais perto de uma educação igualitária e a favor, principalmente, de crianças e adolescentes com TEA nos níveis 1 e 2, através do uso da matemática.